



O HÁBITO DE LER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Neila Cristina da Silva (Faculdade Dom Bosco)

Thiago Fernando Mendes (Faculdade Dom Bosco)

neilacristinadasilva7@gmail.com

GT 1: Educação e Diversidade

Resumo

Este texto objetiva discutir a importância da leitura na Educação Infantil. Para isso, a partir de uma pesquisa qualitativa, este texto buscou algumas articulações teóricas que evidenciaram que, devido às diferentes classes e rendas sociais das famílias, nem todas as crianças têm a oportunidade de ter acesso a materiais de leitura. Além disso, evidenciou-se que a importância da leitura na vida das crianças está diretamente relacionada ao seu crescimento, conhecimento, entretenimento e no seu desenvolvimento infantil, necessitando, para isso, dedicação dos pais e dos professores. É possível afirmar também que, para que a leitura esteja presente cada vez mais no cotidiano infantil se tornando um hábito, os professores também utilizam vários meios para chamar a atenção dos pequenos fazendo com que a atividade seja mais divertida e prazerosa, estendendo-se da escola para o ambiente familiar.

Palavras-chave: Educação Infantil. Leitura. Criança. Aprendizagem.

Introdução

Não há, na literatura, um consenso relacionado ao conceito de aprendizagem, no entanto, existe um entendimento geral de que práticas educacionais realizadas desde a primeira infância, potencializam os costumes e gostos criados pela criança ao longo de desenvolvimento.

Assim, há teóricos que discutem a importância de deixar a leitura e os livros fazerem parte do cotidiano da criança desde a gestação, uma vez que que isto pode contribuir para que a criança se interesse por este hábito de forma natural, incluindo-o em sua rotina.

Tal hábito começa a ser construído pela criança a partir do manejo dos materiais (livros, revistas, gibis, dentre outros) a partir da visualização das imagens que, por vezes, contam histórias e aproximam as crianças tanto do



universo criado pelo autor do livro quanto dos adultos que estão com ela naquele momento.

Neste contexto, este trabalho objetiva discutir a importância da leitura na Educação Infantil. Para isso, lançou-se mão de estratégias metodológicas relacionadas a uma pesquisa qualitativa (STAKE, 2016) de cunho descritiva e bibliográfica.

Sobre a leitura na Educação Infantil

De acordo com o dicionário Houaiss (2009), o termo leitura por ser definido como a forma de se interpretar um conjunto de informações (presentes em um livro, uma notícia de jornal, etc.) ou um determinado acontecimento. Trata-se de um ato de interpretação pessoal.

O hábito da leitura faz parte do desenvolvimento infantil. De acordo com Oliveira, Boruchovitch e Santos (2007) a leitura permite tanto o exercício do poder individual de análise como a tomada de decisão do indivíduo em incontáveis situações, incluindo situações da infância.

Tais possibilidades devem-se ao fato de a leitura proporcionar um entendimento amplo da realidade sendo, assim, um processo que exige um aprendizado contínuo.

Ainda segundo as autoras supracitadas

Pode-se dizer que quanto mais se lê e se compreende, maior será o entendimento dos fatos e a compreensão do mundo. A escola e, em especial, a Educação Infantil ainda são os principais cenários nos quais se desenvolve a competência para a leitura (OLIVEIRA; BORUCHOVITCH; SANTOS, 2007, p. 42).

Assim, quando presente desde a infância dos indivíduos, os mesmos se tornam adultos críticos com vasta inteligência e vocabulário amplo.

A leitura se faz necessária na vida da criança, pois além de levá-la a conhecer coisas novas, faz com que se desenvolva mentalmente e também socialmente (VYGOTSKY, 2007). Dentre as vantagens da leitura, está a



ampliação de seu vocabulário, o estímulo da imaginação, a criatividade, fatores estes que influenciam em seu processo de aprendizagem.

Desta forma, é importante que os materiais de leitura estejam ao alcance das crianças de formas variadas para, assim, ampliarem o universo das letras de forma adequada à sua faixa etária (MANGUEL, 2018).

Como discute Lück (2009), a história de um livro pode ter muito valor para as crianças, já que dela pode-se tirar aprendizados, lições de vida, sentimentos de afeto pelos colegas e professores.

Conforme disposto no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) as práticas de leitura nas escolas devem começar desde o primeiro ano de vida da criança e, logo após, deve-se introduzir a interpretação de expressões, até se chegar à leitura em si.

O hábito de ler aumenta as conexões neurais das crianças e ainda faz com que esta sinta-se como se tivesse vivenciado tudo aquilo que leu (WALLON, 1995). Sendo assim, como afirma Manguel (2018), os pequenos podem dar asas à imaginação de uma forma divertida e inovadora.

Com a leitura a criança consegue expressar melhor seus sentimentos, viver experiências, desenvolver a empatia e também a noção de que ela não é o centro do mundo, estimula a vontade de aprender mais, a fantasia desperta a curiosidade da criança tudo isso fazendo parte de um mundo novo.

A leitura em família, conforme destaca Lück (2009), fortalece os laços afetivos, pois quando ganha-se um livro de presente e este é lido com a família, este momento torna-se em lazer ficando registrado na memória para sempre, fortalecendo os vínculos afetivos entre todos os envolvidos.

De acordo com Freire (1998) a leitura permite acesso à cultura, novos vocabulários e reflexões, abre a mente para conhecer o mundo à sua volta, com isso, a criança aprende a se comunicar melhor e aprimora suas habilidades de fala. Além disso, a riqueza do hábito de leitura, permite que a criança viaje conhecendo lugares e países por meio da leitura, vivendo uma fantasia, despertando sentimentos, entrando em contato com novas situações e, conseqüentemente, tendo acesso a outras palavras que a família utiliza em seu cotidiano, ampliando o seu vocabulário.



Segundo Portella (2016), atualmente, em muitos lares, os computadores, celulares e tablets tem tomado o tempo e o lugar dos livros na vida das crianças e adultos, fazendo com que até a contação de histórias para as crianças tem se tornado rara.

Além da questão tecnológica, existem ainda outras dificuldades que prejudicam a criação do hábito de leitura infância, como a questão de classe e renda social das famílias, uma vez que ter acesso a livros infantis demanda, muitas vezes, um investimento financeiro.

De acordo com uma pesquisa realizada por um grupo de pesquisa responsável pelo portal Retratos da Leitura no Brasil¹, 44% da população brasileira não tem o hábito da leitura, 30% nunca comprou um livro e 28% da população afirma não gostar de ler. Além disso, 67% das pessoas entrevistadas afirmam que não foram, na infância, estimulados a ler.

A pesquisa supracitada revela ainda que as pessoas que mais praticam a leitura por uma questão de gosto pessoal são os adolescente e as crianças que, desde a primeira infância, foram incentivadas a fazê-lo, informação esta que corrobora com o escopo deste texto relacionada a importância do hábito da leitura na infância e, conseqüentemente, na Educação Infantil.

Considerações finais

Com o intuito de discutir a importância da leitura na Educação Infantil, este texto buscou algumas articulações teóricas entre o desenvolvimento cognitivo e afetivo infantil e a construção do hábito da leitura por parte das crianças.

As referidas articulações evidenciaram que, em meio a sociedade que vivemos, e devido às diferentes classes e rendas sociais das famílias, nem todas as crianças têm a oportunidade de ler e escrever ou ter um livro de historinhas em suas casas, no entanto, apesar destas dificuldades, nem sempre é este o motivo de as crianças não criarem o hábito da leitura logo nos primeiros anos de vida.

¹ Disponível em <<http://edicaodobrasil.com.br/2018/10/26/44-da-populacao-brasileira-nao-pratica-o-habito-da-leitura/>> Acessado em 01.out.2020.



Evidenciou-se ainda que na vida das crianças a leitura é algo muito importante a se pensar para o seu crescimento, conhecimento, entretenimento e no seu desenvolvimento infantil, mais para que tudo isso aconteça é preciso muita dedicação dos pais e dos professores.

Além disso, é possível afirmar que, para que a leitura esteja presente cada vez mais no cotidiano infantil se tornando um hábito, os professores também utilizam vários meios para chamar a atenção dos pequenos fazendo com que a atividade seja mais divertida e prazerosa, estendendo-se da escola para o ambiente familiar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**, 1998.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1998.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2009.

LÜCK, H. Dimensões da gestão escolar e suas competências. **Curitiba: Editora Positivo**, p. 47-69, 2009.

MANGUEL, A. **A cidade das palavras**: as histórias que contamos para saber quem somos. Editora Companhia das Letras, 2018.

OLIVEIRA, K. L.; BORUCHOVITCH, E.; SANTOS, A. A. A. Compreensão de leitura em alunos de sétima e oitava séries do ensino fundamental. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 11, n. 1, p. 41-49, 2007.

PORTELLA, G. J. V. **Pós-construtivismo**: uma proposta para a alfabetização. Anais do III Congresso Nacional de Educação, Natal - RN, 2016.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Penso Editora, 2016.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, H. **Psicologia e educação da criança**. Lisboa: Editorial Vega, 1995.